

# **Empregabilidade de deficientes: plataforma web com acessibilidade**

**Pedro Felipe De Souza Fernandes**

Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica

Cursos de Bacharelados em Computação

pedrofelipe3349@gmail.com

**ABSTRACT:** *Our goal is to help any kind of disabled person enter the job market, given that many companies didn't hire them because of the lack of suitable people to handle this situation, we created a solution that might help anyone who is impaired auditive, visually, mentally, or physically or have multiple disabilities. Since they go through more hardships when consulting these types of web services, especially the visually impaired, we thought about a site that has accessibility to make it easier for everyone who tries to use our site.*

**KEYWORDS:** *Labour market, Website, Disabled, Requirements*

**RESUMO:** *Nosso objetivo é ajudar qualquer tipo de pessoa com deficiência a entrar no mercado de trabalho, uma vez que muitas empresas não as contrataram devido à falta de pessoas adequadas para lidar com essa situação, criamos uma solução que pode ajudar quem é deficiência auditiva, visual, mental ou física ou que possui deficiências múltiplas. Como eles passam por mais dificuldades ao consultar esses tipos de serviços da Web, especialmente os deficientes visuais, pensamos em um site que tenha acessibilidade para facilitar a todos que tentem usar nosso site.*

**PALAVRAS-CHAVE:** *Mercado de trabalho, Website, Deficiente, Requisitos.*

## 1. Introdução:

De acordo com o Censo 2010, quase 46 milhões de brasileiros, cerca de 23,9% da população, declarou ter algum grau de dificuldade em pelo menos uma das habilidades investigadas (enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus), ou possuir deficiência mental / intelectual. Sendo esse número dividido em 6,7% da população com deficiência, e 17,2%, as pessoas que possuem alguma dificuldade, mesmo que básica, destas listadas.

Portanto, um percentual considerável para o tamanho do nosso país em quesito população. Dentre todas as perguntas que poderíamos levantar em relação a essas pessoas, decidimos focar em uma, que na sociedade atual, é mais que necessária, como elas se matem financeiramente, prosseguindo com esse pensamento, chegamos de cara com o mercado de trabalho, que é rígido e muitas vezes difícil de se lidar.

A partir desse pensamento, pesquisamos tudo relacionado a empregabilidade, e pensamos que, em uma era digital, onde todos conseguem ter um smartphone, ou computador, ambos com acesso à internet, e sendo também a geração da utilização de Web e softwares,

deveria existir algum aplicativo ou site de empregabilidade com acessibilidade para os mesmos, e não achamos um que cumpra com as expectativas.

Com isso temos em mente podemos imaginar também a dificuldade geral atual para a inclusão no mercado de trabalho de pessoas com deficiências, a partir do ponto que, as mesmas por senso comum de ignorância e preconceito, “O acesso ao mercado de trabalho para quem tem alguma deficiência é mais difícil, já que a grande maioria das empresas está preocupada apenas nos lucros”. (Gabrieli 2018)

Assim Imaginamos um site que aumente para esse grupo de pessoas, citadas na introdução, as oportunidades de empregabilidade. Primeiramente, uma inspiração em um site já existente (<http://www.deficienteonline.com.br/>), cujo o mesmo não tem absolutamente nada relacionado a acessibilidade, ironicamente, já que ele é um site focado na empregabilidade de deficientes, para todo o Brasil, sendo ele, considerado um dos maiores sites para isso.

Usando esse site para uma extração de requisitos presentes no deficiente online que irá ajudar na construção da arquitetura do projeto e que será também um sistema web que proporciona a conexão entre empregadores e candidatos deficientes que se encaixem nas vagas de emprego, como marco principal, a acessibilidade e praticidade.

## 2. Metodologia:

**Utilizamos a metodologia de Pesquisa Exploratória:** Que funciona quando a pessoa se propõe a investigar um determinado tema, mas não sabe muito sobre o assunto, ele realiza uma **pesquisa exploratória**. Com isso ele consegue adquirir familiaridade com o tema. O estudo exploratório procura entender como as coisas funcionam.

Através desse tipo de pesquisa, o estudante adquire familiaridade com o tema. Ele pode, inclusive, iniciar os estudos a partir das hipóteses que já foram formuladas para o projeto.

Como o objeto de investigação é pouco conhecido, é necessário se empenhar na pesquisa bibliográfica e buscar citações relevantes, ou seja, que facilitem o entendimento do assunto. No estudo exploratório, tudo parte da intuição e da curiosidade do pesquisador, mas ele utiliza procedimentos para validar suas hipóteses ou não.

A pesquisa exploratória geralmente é realizada logo no início do projeto de pesquisa. No entanto, toda vez que o estudante se depara com um assunto desconhecido, ele pode colocar em prática essa metodologia para entender o problema.

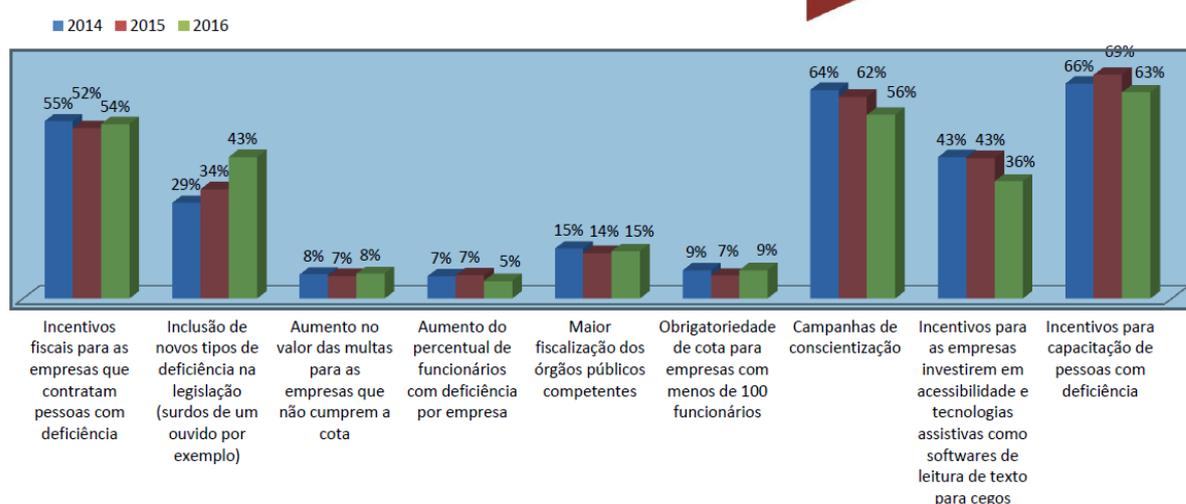
Baseando-nos nisso, mantivemos a todo momento pesquisas e dados recentes, sempre abrangendo o máximo de lacunas possíveis, para que não deixasse, de nenhum modo, fora do nosso desenvolvimento qualquer pessoa ou dúvida, para que o projeto esteja conforme as necessidades dos que almejamos.

## 3. Desenvolvimento e referencias:

Quando se trata de deficiente, mesmo que seja um assunto mundial e um problema nacional, acaba-se tendo muitas fontes específicas de cidades e estados, que refletem completamente o que ocorre em todo o Brasil,

E em tais artigos e documentos, foram o que encontramos de modo mais real, o dia a dia que essas pessoas tem, as necessidades que eles passam, tanto na vida cotidiana, como principalmente, no mercado de trabalho, e o que o próprio mercado de trabalho pensa sobre o PCD ( pessoa com deficiência).

## CONTRIBUIÇÕES PARA A INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO



As contribuições mais citadas para a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho demonstram o desejo por contrapartidas sociais para incentivar a empregabilidade das PcDs.

**Fonte: ABRHBRASIL, Inclusão de pessoas com deficiência ainda sofre resistência nas empresas**

Sendo assim, a primeira ideia que tivemos foi um aplicativo, todavia, queremos algo mais simples de poder ser acessado por todos, a partir deste ponto pensamos em um site. Usando de base todos os sites de empregabilidade de deficientes, e percebendo que em todos, o requisito principal é inexistente (acessibilidade), focaremos e nos basearemos no mesmo.

Afim de alcançar o máximo de pessoas que necessitam do software, fizemos uma tabela com todos os requisitos necessários para a sua existência e que tenha o máximo de acessibilidade possível.

Com isso criamos uma tabela de requisitos necessários para o funcionamento do mesmo.

<b>Requisitos</b>	
<b>Requisitos não funcionais</b>	
<b>Login</b>	Tela de login onde definirá qual tipo de usuário é.
<b>Controle do tamanho de fonte</b>	Botões para aumentar ou diminuir as letras das páginas.
<b>Plugin de libras</b>	Qualquer vídeo dentro do site terá incluído um tradutor de libras que poderá ser ativado e desativado.
<b>Legendas de vídeos</b>	Qualquer vídeo dentro do site terá incluído legendas que poderão ser ativadas e desativadas.
<b>Requisitos Funcionais</b>	
<b>Cadastrar usuário (empregador)</b>	Permitirá o cadastro dos empregadores com algoritmo capaz de reconhecer a legitimidade de CNPJ.
<b>Cadastrar usuário (candidato)</b>	Permitirá cadastro do usuário mediante confirmação de legitimidade de CPF e define seu tipo de deficiência.
<b>Leitor de tela (Usuários cegos)</b>	Será ativado automaticamente ao entrar na página com uma mensagem para sua desativação, caso seja o desejo do usuário.
<b>Visitar perfil</b>	O usuário poderá ter acesso às informações públicas do usuário, seja ele qual for
<b>Atualizar informações</b>	O usuário poderá alterar informações como endereço, telefone, currículo, informações da vaga.
<b>Gerenciar capacitações</b>	Usuários terão como gerenciar as informações das capacitações oferecidas pelo site.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Tendo em vista o quanto qualquer pessoa na sociedade atual consegue ter acesso a algum tipo de fonte de rede, e que uma parte das empresas, acaba não contratando alguma pessoa que porte qualquer tipo de deficiência por falta de apoio em geral (além de outros fatores, como o mais comum, o preconceito em relação as mesmas por serem deficientes), imagina-se que conseguiremos incentivar e facilitar, grande parte de seus procedimentos de contratação, como por exemplo fechar parcerias com escolas especializadas em capacitar, a fim de facilitar para a empresa, e empenha-las a utilizar o site.

É esperado que, na era digital, teremos um aumento, da empregabilidade da parte da sociedade com algum tipo de deficiência, pois em suma, estaremos facilitando ambos os

usuários, o empregado e o empregador, e incentivando a todo momento, para que novas empresas se cadastrem e abram vagas para deficientes. E principalmente para a nossa área, uma aceitação cada vez maior do digital nas nossas vidas.

#### **REFERÊNCIAS:**

Inspirado em um site já existente: <http://www.deficienteonline.com.br/>

OLIVEIRA, M. A. De; GOULART JÚNIOR, E.; FERNANDES, J. M. **Pessoas com deficiência no mercado de trabalho: considerações sobre políticas públicas nos Estados Unidos, União Europeia e Brasil.** *Revista Brasileira de Educação Especial*, [s.l.], v. 15, nº 2, p. 219–232, 2009.

HOBOLD, G.; NEZ, J. **A Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho no município de São Ludgero-SC** [s.l.], p. 1–13, 2018.

VIOLANTE, R. R.; LEITE, L. P. **A empregabilidade das pessoas com deficiência: uma análise da inclusão social no mercado de trabalho do município de Bauru, SP.** *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, [s.l.], v. 14, nº 1, p. 73, 2011.